

EDITORIAL

DOI: 10.33872/rebesde.v7n1.editorial | V. 7, N. 1 | JAN/JUN. 2026

Thais Regina Ravazi de Souza¹  0000-0002-5627-4380

Centro Universitário UniFatecie

Amanda Jalloul Guimarães²  0000-0003-1522-3664

Centro Universitário UniFatecie

A REBESDE – Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho apresenta uma edição dedicada às relações entre promoção da saúde, comportamento e práticas corporais. Os três trabalhos que compõem este número discutem os desafios relacionados à alimentação e ao exercício físico, os fatores associados à mudança de comportamento para a prática de atividade física entre escolares e a produção científica sobre o Krav Maga. Com diferentes perspectivas e abordagens metodológicas, os textos contribuem para aproximar o conhecimento acadêmico das demandas educacionais, profissionais e sociais.

O texto “Saúde, Alimentação e Exercícios” propõe uma reflexão sobre a obesidade e suas relações com os hábitos alimentares, a inatividade física e as condições de vida da população. Ao abordar fatores sociais, ambientais e econômicos, amplia a discussão para além das escolhas individuais e destaca a importância de políticas públicas que favoreçam o acesso à alimentação adequada e às oportunidades de prática de exercícios. A reflexão também ressalta a atuação multiprofissional e a necessidade de um cuidado integral, atento aos determinantes da saúde e à prevenção da estigmatização das pessoas com obesidade.

Na sequência, o artigo “Fatores associados aos estágios de mudança de comportamento relacionados à atividade física em escolares” apresenta um estudo epidemiológico transversal realizado com estudantes do ensino médio da rede pública

estadual de Jequié, Bahia. Fundamentada no Modelo Transteórico, a investigação examina os estágios de mudança de comportamento e suas associações com características sociodemográficas e do estilo de vida. Os resultados identificam diferenças entre os sexos, com maior presença das estudantes nos estágios iniciais de mudança, e oferecem subsídios para ações de promoção da atividade física que considerem as particularidades dos adolescentes. O trabalho convida à reflexão sobre o papel da escola e sobre a necessidade de estratégias que apoiem tanto a adoção quanto a continuidade de comportamentos ativos.

Ampliando o olhar para a sistematização do conhecimento sobre defesa pessoal, o artigo “Estado da Arte da Produção Científica sobre Krav Maga (1982–2026)” analisa a evolução das pesquisas, os principais eixos temáticos e as lacunas existentes nesse campo. Por meio de uma revisão narrativa e de análises textuais, o estudo reúne perspectivas históricas, operacionais, pedagógicas, psicossociais e fisiológicas. Sua contribuição destaca a diversidade de contextos de aplicação do Krav Maga e a necessidade de maior clareza conceitual e de investigações metodologicamente mais robustas para fundamentar o ensino, o treinamento e a formação de instrutores.

A edição reafirma, assim, o compromisso da REBESDE com a circulação de conhecimentos que estimulem a reflexão crítica e contribuam para qualificar as intervenções nos campos da Educação Física, da saúde e do desempenho humano.

Agradecemos aos autores, pareceristas e colaboradores pela construção desta edição. Esperamos que as contribuições apresentadas inspirem novas pesquisas e fortaleçam o diálogo entre pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais.

Boa leitura!

¹ Doutoranda em Práticas Sociais na Educação Física (UEM/Uel). Docente e Editora-chefe da Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho do Centro Universitário Unifatecie. E-mail: thais.souza@fatecie.edu.br

² Mestranda em Práticas Sociais na Educação Física (UEM/Uel). Docente e Editora-adjunta da Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho do Centro Universitário. E-mail: amanda.guimaraes@fatecie.edu.br